



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

JULHO 2024
PELA PASTORAL DOS ENFERMOS

07º Roteiro 1 – JULHO 2024

OBJETIVO DO ROTEIRO

Conscientizar o grupo a importância da pastoral dos enfermos e incluir esse trabalho nas ações do MEJ.

PREPARAR O ENCONTRO

Lema: “Estive doente e me visitastes” (Mt 25,36).

Objetivo: Conscientizar o grupo sobre a importância da Pastoral dos Enfermos e incluir esse trabalho nas ações do MEJ.

Intenção do Papa: Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

Ambientação: Cadeiras em círculos, no centro colocar uma cruz com a imagem do Cristo chagado, (óleo perfumado) e faixas com trechos bíblicos.

Materiais: Cruz, óleo (com perfume) e faixas com textos bíblicos: “Estive doente e me visitastes” (cf. Mt 25,36).

“Não temas visitar doentes, porque serás amado por isso” (cf. Ecl 7,35)

O Senhor o susterá
em seu leito de enfermidade,
e da doença o restaurará.

Salmo 41:3

O Senhor está perto
dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito abatido.

Salmo 34:18

Cura-me, Senhor, e serei curado;
salva-me, e serei salvo,
pois tu és aquele a quem eu louvo.

Jeremias 17:14

MOTIVAÇÃO

Refrão meditativo: “Sobre mim está a mão do Senhor, sobre mim a mão do Senhor, sempre esteve e estará. Sobre mim a mãos do Senhor.”

https://youtu.be/h9AvXhRqdfA?si=kBOM_eInjR2-yNVr

Pedir para que contemplem a cruz, as chagas de Jesus, as frases ao som do Refrão meditativo. Depois de um breve tempo, o coordenador pega o óleo perfumado, em silêncio, unge a frente (testa) e as mãos de cada participante com o sinal da cruz, lembrando dos gestos que os enfermos recebem quando são visitados pelos sacerdotes ou ministros.

Apresentar o vídeo do Papa com a intenção do mês e em seguida rezar o oferecimento diário, Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Caso não consiga passar o vídeo, rezar o oferecimento diário e demais orações.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O animador pergunta aos jovens o que lhes vem à mente quando escutam as palavras Migrantes e Refugiados. Deixar que falem.

Quando os jovens terminarem de falar, pedir que se sentem e fazer as perguntas:

- 1- O que você entende por unção dos enfermos?
- 2- Quem ministra?
- 3- Qual a importância desse sacramento?

Destinar um tempo para que os jovens respondam.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Texto para aprofundamento

Na intenção deste mês, o Papa exorta-nos a valorizar o sacramento da unção dos doentes, para dar àqueles que o recebem, e aos que lhes são mais próximos, a força do Senhor, e para que se torne cada vez mais, para todos, um sinal visível de compaixão e esperança.

A unção dos doentes não é o sacramento dos que já perderam a consciência, um sacramento apenas para quem está prestes a morrer; pelo contrário, é um passo fundamental para dar paz e alívio aos doentes e coragem a quem cuida deles. Deve, portanto, ser restaurado o seu valor original, isto é, como meio de cura e apoio para os cristãos por ocasião de uma doença grave.

Portanto, o sacramento da Unção dos Enfermos administra-se àqueles que estão gravemente doentes, a quem vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica de maior risco, bem como aos idosos cuja saúde se vai degradando. Deixou de ser considerado apenas como uma preparação para a morte, mas também como um sacramento que proporciona consolação aos doentes e aos seus entes queridos e, se Deus assim o quiser, também a cura física.

Também hodiernamente a Igreja dá ênfase ao caráter comunitário e relacional do sacramento, com o sacerdote e os membros da comunidade de fé a rodearem o doente com orações e apoio.

Esta dimensão comunitária é um aspecto essencial do sacramento e tem por objetivo mostrar aos doentes e os seus entes queridos que não estão sozinhos no seu sofrimento. Não há sacramento sem comunidade e sem relação.

Como diz o Papa Francisco, «é muito importante a visita dos sacerdotes aos doentes, pois através deste sacramento é o próprio Jesus que chega para aliviar o doente, para lhe dar força, para lhe dar esperança, para o ajudar; também para lhe perdoar os pecados. E isto é muito bonito!»

Fonte <https://redemundialdeoracaodopapa.pt/rezar-com-o-papa/intencoes/2024/7>

Aprenda o valor espiritual sobre a prática misericordiosa de visitar os enfermos.

Entre as práticas de misericórdia corporal, o gesto de visitar os enfermos nos convida a desinstalarmo-nos de nós mesmos e irmos ao encontro daqueles que padecem dos mais diversos tipos de sofrimento. Jesus é nosso modelo de misericórdia. Ele sempre está ao lado dos fracos e oprimidos, dos pobres e marginalizados, dos enfermos e excluídos. Em cada visita que Jesus realizava, ele devolvia ao ser humano o direito à dignidade e à vida plena.

Visitar uma pessoa enferma é um gesto de misericórdia carregado de profundo sentido humano e espiritual. Em cada visita que realizamos, levamos não somente a nossa amizade, mas também nosso carinho, nossa oração e fraternidade às pessoas.

Seja mais que uma visita

Muitos enfermos quase nunca recebem uma visita. No entanto, visitar é um gesto profundamente cristão. Jesus sempre visitou quem estava com algum tipo de enfermidade. Quando a sogra de Pedro estava enferma, Jesus foi até sua casa e restabeleceu a sua saúde (cf. Mt 8,14-15); também curou a filha de um chefe (cf. Mt 9,18-19.23-26). Em cada

visita e encontro, Jesus inaugurava, com seu amor misericordioso, um novo tempo na vida de cada pessoa. Seus gestos de ternura devolviam a paz em cada coração.

Grande é a multidão de pessoas enfermas que esperam nossa visita. Essas pessoas não estão longe de nós. Muitas vezes, são nossos próprios familiares ou alguém que se encontra em nossa rua ou bairro. Muitos são membros de nossas comunidades cristãs. A cada uma dessas pessoas somos enviados como missionários da misericórdia.

Somos convidados a fazermos a diferença na vida de alguém com pequenos gestos, que, quando praticados com amor, deixam marcas de eternidade no coração.

O momento da enfermidade é sempre um período de fragilidade e, muitas vezes, de solidão, em que a pessoa faz a dolorosa experiência da sua incapacidade, dos seus limites e também da finitude da vida. Sozinho em casa, o enfermo, muitas vezes, passa dias e noites sem receber uma única visita, tendo apenas como companhia a televisão, o rádio, o computador ou ainda o celular. A misericórdia não se realiza com palavras bonitas ou frases de efeito, ela é concreta e precisa ser exercitada. Nenhum equipamento eletrônico substitui um sorriso que devolve a alegria, um abraço que conforta, uma palavra que tranquiliza, uma oração que aumenta a fé, um olhar que dá esperança, um ouvido que escuta as dores e os medos.

Pratique atos de misericórdia

Hoje, é o momento propício para atravessarmos as fronteiras de nossos quintais e irmos ao encontro de quem necessita de nosso carinho, conforto e ternura. No leito de dor encontraremos o próprio Cristo sofredor: “Estive doente e me visitastes” (cf. Mt 25,36).

Em cada visita que realizamos, levamos não somente nosso amor, mas o próprio Cristo. E que, ao chegar ao fim deste ano, você possa olhar para trás e dizer com o coração agradecido: “Eu fiz a diferença na vida de alguém!”.

O mundo tem necessidade de pessoas que tenham a coragem de semear o bem e levar a misericórdia aos mais necessitados. Nas Sagradas Escrituras, encontramos um sábio conselho que desperta nosso coração para a assistência aos irmãos doentes: “Não temas visitar doentes, porque serás amado por isso” (cf. Ecl 7,35) Acredite: o mundo pode ser melhor com pequenos gestos de amor que você praticar.

Fonte: <https://formacao.cancaonova.com/espirtualidade/vida-de-oracao/visitar-os-enfermos-e-misericordia/>

DISCERNIMENTO CRISTÃO E ENCERRAMENTO

Iluminação bíblica: **Mt 23,35-40.**

Canto: Aleluia, quando estamos unidos

Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estais entre nós
E nos falarás da tua vida

—

Após leitura da passagem fazer um breve momento de silêncio para interiorização e partilha.

O que nos chama atenção no texto lindo?
É possível vivermos o que nos propõe o Evangelho? De que maneira?

Canto: Cura, Senhor

Padre Antônio Maria

1. Vamos Jesus passear, na minha vida
Quero voltar aos lugares em que fiquei só
Quero voltar lá contigo, vendo que estavas comigo
Quero sentir teu amor, a me embalar

Cura Senhor, onde dói
Cura Senhor, bem aqui
Cura Senhor, onde eu não posso ir

2. Quando a lembrança me faz, adormecer
Sabes que a espada da dor entra eu meu ser
Tu me carregas nos braços, leva-me com teu abraço
Sinto minha alma chorar, junto de Ti

Cura Senhor...

3. Tantas lembranças eu quero, esquecer
Deixa um vazio em minha alma e em meu viver
Toma Senhor meu espaço, te entrego todo o cansaço
Quero acordar com tua paz a me aquecer

Ou um outro canto apropriado.

Concluir rezando a oração

Pai de misericórdia,
Que grande mistério a fragilidade do corpo,
A doença que nos enfraquece.
Quantas vezes queremos escapar desta dor,
Porque não queremos sofrer nem ver sofrer.
Sabemos que nada tem sentido sem ti

E que, contigo, tudo pode ser ocasião de graça.
Por isso, Senhor, queremos ser sinais de compaixão
No meio da doença,
Dando força aos nossos irmãos e irmãs
Com a graça da unção dos doentes.
Pedimos-te que o teu Espírito Santo
Renove em toda a Igreja e nos nossos corações
O sentido profundo deste sacramento;
Para que o acolhamos como dom e tarefa
No cuidado dos que estão doentes,
De modo a alcançarem a paz e a cura
Que tu lhes concedes.
Amem.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

Canto final à escolha e abraço da paz.